

CARTA MENSAL

COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

ANO XIV - Nº 60 - JUL/SET/2001

Editor: Victorino Chermont de Miranda

VELHOS TRONCOS BRASILEIROS

XIII – Os Bourroul, de Nice a São Paulo

De abril de 1826 a abril de 1829 o audaz explorador Domont d'Urville, com a corveta real L'Astrolabe, na mui famosa viagem de circunavegação e descoberta nos mares do Sul, teve como companheiro Etienne Bourroul, filho de Nice.

Os Bourroul são gente de Nice, a Nike (Vitória) fundada 350 anos antes da era cristã por uma colônia de gregos foceanos de Marselha, a velha Massilia.

Nice, a soberba cidade de Massena e Garibaldi engastada no mediterrâneo, o antigo Maré Nostrum, jóia de uma costa de atrações e encantos múltiplos. Costa a se estender de Cannes e do Golfo Jouan, desde Antibes até São remo, passando por Villefranche, Mônaco, Mentom, Vintimille, a Riviera das Flores, em prolongamento pela Ligúria.

Etienne Bourroul veio, o primeiro da família, para o Brasil em 1836, mais ou menos. Após ele o seu irmão Celestino. Em terceiro lugar o mais moço, Camilo. Todos conterrâneos do grande Hercules Florence de quem foram bons amigos, e que aqui se consorciou com Maria Angélica, distinta moça, filha única de Francisco Álvares machado e Vasconcelos, respeitado como hábil oculista do tempo. O progenitor deste último, o cirurgião-mor Joaquim Teobaldo Vasconcelos, laureado na "Aula de cirurgia", primeiro curso de Arte Médica em Piratininga, a cargo do mestre-físico Mariano José do Amaral, e desenvolvido no Páteo do Colégio, em 1803, sob os auspícios do capitão-general Fonseca e Horta.

Etienne regressou para a França em 1840 e lá ficou. Fundara com capitais próprios uma loja de fazenda e modas na rua do rosário, mais tarde da Imperatriz (hoje 15 de Novembro), nesta capital, sucedido em sua direção pelo mano Celestino. De sua viagem de circunavegação deixou uma relação escrita em francês (e que foi de posse de Estevão Leão Bourroul), intitulada "Mémoire du Voyage de découverte dans lês mers océaniques et autres, fait par la corvette du Roy L'Astrolabe, Commandée par lê capitaine de Frégate Dumont Durville".

A loja de Celestino Bourroul em 1873 era o centro de sumidades literárias e políticas, lentes, deputados, cônegos, figuras de escol do burgo provinciano, a sair de suas feições coloniais, com os incrementos da evolução da Academia de Direito das Arcadas Franciscanas.

